

CLUBE GINASTICO GUAIRACAS  
CNPJ 82 775 099/0001-68  
INSCRICAO ESTADUAL – ISENTA  
RUA GERMANO BRANDES SENIOR 950 – CENTRO  
TIMBO SC

Ata da assembléia Geral Extraordinária realizada em 19.10.2010, nas dependências do Restaurante do Clube Ginástico Guairacas, conforme edital de Convocação divulgado através do jornal do Médio Vale, Rádio Cultura de Timbó, Rádio Pérola FM, caixa postal eletrônica e quadro de avisos no interior do Clube, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) **PRESTACAO DE CONTAS DE 05/2009 A 09/2010**, b) **VALOR DAS MENSALIDADES PARA 2011**, c) **CHAMADA DE CAPITAL**, e d) **ASSUNTOS DIVERSOS**. O Presidente do Clube, Sr. Rubens Schmidt, cumprimentou a todos e convidou um dos presentes a presidir a assembléia. Foi indicado o Sr. John Muller, que aceitou o cargo, e fazendo uso da palavra, solicitou a secretaria Crista karin Milchert ler o edital de convocação, e em seguida a Ata da última Assembléia Geral Extraordinária, que foi aprovada de comum acordo e por unanimidade; Em seguida o Sr. John, seguindo o edital de convocação passou para o 1º item do mesmo, **PRESTACAO DE CONTAS DE 05/2009 A 09/2010**, incumbindo à secretária de fazer a explanação dos débitos, créditos e inclusive valores em aberto do período, os quais foram em forma de relatório entregues a cada um dos presentes, para que os mesmos pudessem acompanhar a explanação de cada item. Depois de uma breve discussão na qual foram esclarecidas todas as dúvidas que surgiram sobre o assunto, a prestação de contas foi aprovada por unanimidade, e foi esclarecido que mensalmente os balancetes com valores de debito e credito são colocados a disposição no site do Clube, [www.clubeguairacas.com.br](http://www.clubeguairacas.com.br), e, além disso, para qualquer dúvida ou curiosidade do sócio, a secretaria coloca-se inteiramente a disposição. Na seqüência o Sr. John Muller, presidente de mesa, sugeriu que fosse invertida a ordem dos assuntos seguintes, e com o consentimento de todos os presentes passou para o terceiro item do Edital de Convocação **CHAMADA DE CAPITAL**, passando a palavra para o Presidente do Clube Sr. Rubens Schmidt. Este começou o assunto pedindo desculpas pelo fato de estar novamente na condição de avaliar a hipótese de fazer uma nova chamada de capital, lembrou que em assembléia anterior, precisamente na do dia 12/06/2008, havia se comprometido, durante sua gestão, não fazer outra chamada de capital, porem as atuais condições do Clube exigem que uma atitude seja tomada. Esclareceu e desculpou-se para com todos os sócios, presentes ou não, sobre os valores em aberto, que se tratam de compromissos assumidos. Declarou que foi impulsionado pela ansiedade desenfreada de fazer do Clube um espaço melhor, e que continuou as obras quando de fato deveria ter parado. Declarou que errou sim, mas não intencionalmente, e também não por desleixo, errou por excesso de zelo e de comprometimento para com o padrão dos investimentos do clube, e ainda que além da continuidade das obras, quando assumiu a presidência do Clube em dezembro/2007, foram tomadas diversas providencias, e, com sucesso, se alcançou uma redução significativa nas despesas mensais, mas, com os investimentos feitos nas diversas dependências do Clube, agregado a realidade econômica do país, as despesas fixas mensais alcançadas naquela data, hoje,

praticamente dobraram de valor. Esclareceu que apesar dos compromissos assumidos serem significativos, ainda há muito por fazer. Expressou o orgulho que sente das obras feitas, a entrada do Clube; todo o espaço do estacionamento, o quiosque da piscina, as quadras de futebol de areia, que atendem o vôlei, futevôlei, futebol de areia, as aquisições á título de imobilizado, o parquinho, que hoje é um dos maiores atrativos do Clube junto com o restaurante, que por ter um dos melhores ambientes da região, tem um publico cativo de aproximadamente oitenta almoços diários; e principalmente os banheiros do Salão de Festas e Bolão, a cujo investimento se deve, o retorno dos grandes eventos, como, batizados, confirmações, casamentos e afins, que, consigo trazem uma receita financeira direta, já que o Clube é comissionado em cinco por cento sobre a receita bruta da movimentação dos ecônomos. Declarou também que havia deixado claro que poderia errar no decorrer da sua gestão, e que certamente erraria, mas sempre no intuito de almejar o melhor para o Clube e para o Associado. Comunicou que, mediante a presente situação, saiu em busca de outras alternativas para continuidade das melhorias, e encontrou três maneiras de arrecadar fundos para investimentos, sendo, 1) alterar o Estatuto Social do Clube, para que no caso de dissolução por qualquer motivo, o patrimônio deste ficaria a disposição do Governo, que, neste caso, poderia dar-lhe o destino que bem lhe convier, e, nesta opção, já existe um pré-contato com alguns deputados, considerando certo o investimento dos governos federal e Estadual, 2) a aprovação em assembléia geral, de um empréstimo a caráter do BNH, onde seria hipotecado o patrimônio do Clube, somado ao aval de alguns sócios empresários. Neste empréstimo pedir-se-ia uma carência para iniciar o pagamento, de um prazo aproximado ao da conclusão das obras, porém, o valor deste empréstimo teria que compreender todo o projeto do Clube, e, o prazo para a aprovação do mesmo, seria maior do que a necessidade agora pudesse aguardar e 3) partir para uma nova chamada de capital com prazos e valores a serem discutidos. O Sr. John dando continuidade ao assunto, levantou uma breve discussão sobre as três possibilidades, e esclarecendo que os investimentos, todos são de um padrão indiscutível, o que contribuiu e muito, para o aumento do orçamento, mas, em se tratando de um Clube, devem ser os investimentos de alto padrão mesmo. Registrou que o Clube deve muito ao Sr. Rubens Schmidt como presidente, pois sem toda essa dedicação, sem essas atitudes arrojadas e empreendedoras, dificilmente conseguir-se-ia um resultado tão satisfatório como o que se tem hoje; E que, justamente por isso, far-se-ia necessária uma nova arrecadação de fundos. Concluiu junto com os demais sócios presentes que a chamada de capital, entre as três propostas, seria a mais conveniente á ser colocada em votação no momento. Declarou na sua infinita devoção ao Clube Ginástico Guairacas, que sem o conhecimento ou aprovação da presidência e/ou secretaria, vem tomando inúmeras atitudes para o bem do Clube, e que, a esta altura, os sócios teriam que decidir se querem ou não o Clube Ginástico Guairacas, porque infelizmente, só se dará continuidade ao Clube, se a arrecadação mensal for aumentada, tendo em vista que hoje, os valores arrecadados são praticamente iguais aos valores da despesa fixa mensal. Nesta linha de raciocínio pediu a palavra o sócio Sr. Romeu César Heidrich, questionou a forma de aplicação da receita advinda de uma possível chamada de capital, chamando atenção para o fato de que o telhado do Bolão hoje é uma ameaça constante ao associado. Lembrou que a chamada de capital anterior havia sido aprovada para melhorias no bolão, e

muito pouco foi feito nesse segmento, mas, que desta vez, a prioridade teria que ser o telhado, já que esta comprometendo a integridade física dos frequentadores deste espaço. O Sr. John Muller, imediatamente respondeu a essa pergunta, esclarecendo que havia sido feita uma reunião de diretoria no dia anterior, da qual ele participou, onde se decidiu que, se aprovada fosse a chamada de capital, esta seria depositada em conta corrente própria para ela, aberta pela secretaria somente para este fim, e que, ainda nesta mesma assembléia seria eleita uma comissão para designar o destino dos investimentos, a qual, após qualquer arrecadação direcionasse os valores arrecadados, independentemente, se para pagamentos de compromissos já assumidos, ou se para novos investimentos, e que só e somente esta comissão teria poder de decisão sobre os valores arrecadados pela chamada de capital. Tendo sido discutidos esses detalhes, foi sugerido pelo Presidente de Mesa, John Muller, Presidente do Clube, Rubens Schmidt e Presidente do Conselho Deliberativo, Leonardo Tremea, o valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) para a chamada de capital, sendo parcelada em 20 vezes de R\$ 100,00 (cem reais), iniciando o vencimento em 25/01/2011, valores e condições que foram colocados em votação, através de voto secreto. A secretaria Crista Karin Milchert, entregou a cada um dos presentes um cupom, e depois de preenchidos os recolheu para apuração do resultado. O Escrutínio foi feito pela Secretaria Crista e pelo Presidente do Conselho Leonardo Tremea, que apurou o resultado de 14 votos a favor da chamada de capital e 04 contrários, votos estes, que foram conferidos e vistos pelos sócios presentes Sr. Heitor Purim, e Roberto André Stach. Com a chamada de capital já aprovada pela maioria, nas condições sugeridas anteriormente, definiu-se que cada sócio que não participar da chamada de capital, tem total liberdade para tornar-se sócio contribuinte, ou seja, a mesma metodologia que foi aprovada para chamada de capital de 12/06/2008. Na seqüência foram indicados alguns nomes para a formação da Comissão de Investimentos. Desculpam-se os Srs. Aquiles Floriani, Roberto André Stach, Alidor Hass e Romeu César Heidrich, que por motivos alheios não podem assumir tal compromisso. Foram eleitos, com a aprovação unânime, os Srs., John Muller, Roger André Isleb, Leonardo Tremea e Rubens Schmidt, para formar a comissão de destino dos valores arrecadados pela chamada de capital. Ainda dentro deste item, e devido a gravidade da atual situação do telhado do bolão, foi incumbido o Sr. Roger André Isleb, na condição de Engenheiro, avaliar o local e informar a esta comissão quais são as medidas a serem tomadas e qual a urgência das mesmas. Definido este item, o Sr. John Muller passou em terceiro lugar para o que seria o segundo item da convocação, **VALOR DAS MENSALIDADES PARA 2011**, esclarecendo a inversão da ordem dos itens da convocação, justamente porque este item dependia da definição do anterior, tendo sua proposta de valor aumentada ou diminuída de acordo com o resultado do item anterior, já que, colocado mais uma vez, os valores das arrecadações de hoje são praticamente iguais aos valores das despesas mensais fixas. Informou o Sr. John, que também na reunião de diretoria do dia anterior, a qual havia participado, já havia sido discutida uma proposta de valores para apresentação nesta assembléia, neste momento, o sócio Sr. Jurides Floriani, pediu a palavra para expor a seguinte proposta. A mensalidade sim se encontra defasada e deve sofrer um reajuste, mas, que deveria haver uma diferenciação de valores entre os Sócios Acionistas e Sócios Contribuintes, já que os últimos, não tem qualquer responsabilidade financeira sobre o clube, apenas pagam a mensalidade para

usufruírem das dependências do mesmo, nas mesmas condições dos Sócios Acionistas, sem qualquer diferencial entre eles. A proposta foi acatada e aprovada por unanimidade, sendo lançados os valores mensais de R\$ 100,00 (cem Reais) líquidos para Sócios Acionistas e R\$ 120,00 (cento e vinte reais), líquidos para sócios Contribuintes. A proposta foi colocada em votação aberta, resultando 16 votos a favor e dois votos contrários. Assim, foram aprovadas para a partir de janeiro/2011 as mensalidades de R\$ 100,00 líquidos para sócios acionistas e R\$ 120,00 líquidos para sócios contribuintes, todos com o mesmo vencimento, dia 10 de cada mês. E finalmente como ultimo item, **ASSUNTOS DIVERSOS**, o Sr. John Muller ofereceu a palavra a quem quisesse dela fazer uso. O sócio Roger André Isleb, pediu a atenção para a **Lei Federal nº. 9.294/96 que proíbe fumar em ambientes fechados de uso coletivo**, expressou-se descontente com a forma de agir de alguns sócios nas dependências fechadas do Clube, já que o consumo do mesmo prejudica todos os indivíduos presentes no ambiente e não somente os que compartilham do vício. Fez um pedido encarecido, para que nos ambientes fechados do clube, enquanto não fumantes se fizessem presente, não fosse permitida a pratica do tabagismo. Deixou claro, que esse pedido independe da lei, e que não tem nada contra as pessoas que fumam, trata-se de um apelo pessoal e que visa apenas a saúde e o bem estar de todos. Após estas colocações o Sr. Rubens Schmidt, admitiu que o vício do tabagismo é prejudicial, tanto para quem o pratica, como para quem apenas se faz presente no ambiente, (fumante passivo), e acatou o apelo do Sr. Roger André Isleb, que quando da presença de não fumantes em ambientes comuns e fechados do Clube, esta pratica será proibida. Na seqüência, o Sr. John Muller, nas atribuições de presidente de mesa, fez algumas considerações gerais, agradeceu a presença de todos e tendo assim concluído a ordem do dia, deu por encerrada a assembléia geral extraordinária, cuja ata foi lavrada por mim, Crista Karin Milchert secretaria e assinada por todos os sócios presentes, Diego Allan Andreata, Edson Salvador Finco, Alidor Hass, Rubens Schmidt, Jurides Floriani, Leonardo Tremea, Aquiles Floriani, Eduardo Fornari Lobato, Roberto André Stach, Romeu César Heidrich, Klaus Ditter Brunner, Eloi Dallabrida, John Muller, Roger André Isleb, Heitor Carlos Purim, André Schroeder, Miguel Moacir Samuleski, Renato Luiz Zimmermann, Laércio Demerval Schuster e Carlos Norberto Butzke conforme assinaturas no livro de presença, verso da página 022.

---

**Rubens Schmidt**  
**Presidente do Clube**

---

**John Muller**  
**Presidente de Mesa**

---

**Leonardo Tremea**  
**Presidente do Conselho Deliberativo**

---

**Crista Karin Milchert**  
**Secretária**